



**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado de Mato Grosso – SEBRAE/MT**

**Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017**



Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	6
Balanço Orçamentário	7
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	8



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT


Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.584	30.697	Benefícios a empregados de curto prazo	10	949	1.399
Numerários vinculados a convênios e programas	6	6.974	1.096	Obrigações com convênios e contratos	11	45	127
Valores a receber	5	2.150	963	Contas a pagar a fornecedores e outras	12	2.765	1.259
Outros Créditos executar	7	19	287	Obrigações sobre a folha de pagamento	13	2.821	2.563
Créditos com o Sistema SEBRAE	8a	4.365	3.147	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	9.029	1.734
		<u>45.414</u>	<u>36.480</u>			<u>15.608</u>	<u>7.082</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Provisões		-	-
Depósito Judicial	14b	91	88	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	14	-	-
				Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	5.449	1.816
Imobilizado	9	43.771	43.739			<u>5.449</u>	<u>1.816</u>
		<u>43.862</u>	<u>43.827</u>				
				Patrimônio líquido	15		
				Superávits acumulados		49.284	38.925
				Superávit do exercício		(3.189)	10.336
				Ajustes de avaliação patrimonial		22.124	22.148
				Total do patrimônio líquido		<u>68.219</u>	<u>71.409</u>
Total do ativo		<u>89.276</u>	<u>80.307</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>89.276</u>	<u>80.307</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


José Guilherme Barbosa Ribeiro
Diretor Superintendente


Eneida Maria de Oliveira
Diretora Administrativa


Wander Cesar de Emilio
Contador CRC-MT 5.245/O 9

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Periodos de três meses findos em:		Periodos de seis meses findos em:	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas operacionais					
Receitas com Contribuição Social (CSO)	8c	12.085	11.507	24.207	23.060
Receitas com Contribuição Social do Nacional (CSN)	8c	4.231	4.269	5.432	6.183
Receitas empresas beneficiadas	16	2.399	2.790	3.967	4.019
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	17	130	68	130	68
Outras receitas operacionais		83	(614)	89	507
		<u>18.928</u>	<u>18.021</u>	<u>33.825</u>	<u>33.836</u>
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	18	(12.778)	(6.719)	(20.309)	(14.750)
Despesas com serviços profissionais e contratados	19	(5.840)	(4.215)	(8.981)	(6.907)
Custos e despesas de operacionalização	20	(5.234)	(3.267)	(7.298)	(5.212)
Encargos diversos		(217)	(311)	(553)	(564)
Despesas com programas e convênios	21	-	-	(133)	-
Variações Monetárias Passivas		(108)	0	(108)	-
Despesas com provisões		71	(165)	(142)	(182)
Despesas com depreciação e amortização		(528)	(568)	(1.062)	(1.132)
Outras despesas operacionais		(3)	(8)	(15)	(13)
		<u>(24.638)</u>	<u>(15.252)</u>	<u>(38.602)</u>	<u>(28.761)</u>
Superávit antes do Resultado Financeiro Líquido		<u>(5.710)</u>	<u>2.768</u>	<u>(4.777)</u>	<u>5.076</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		945	1.135	1.934	2.112
Despesas financeiras		(282)	(227)	(346)	(361)
	23	<u>662</u>	<u>908</u>	<u>1.587</u>	<u>1.751</u>
Superávit do exercício		<u>(5.048)</u>	<u>3.676</u>	<u>(3.189)</u>	<u>6.827</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


José Guilherme Barbosa Ribeiro
Diretor Superintendente


Eneida Maria de Oliveira
Diretora Administrativa


Wander Cesar de Emilio
Contador CRC-MT 5.245/O 9

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Superávits do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	34.504	4.286	22.283	61.073
Incorporação do superávit do exercício anterior	4.286	(4.286)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	73	-	(73)	-
Superávit do exercício	-	6.827	-	6.827
Saldo em 30 de junho de 2016	38.863	6.827	22.210	67.900
Saldo em 31 de dezembro de 2016	38.925	10.336	22.148	71.409
Incorporação do superávit do exercício anterior	10.336	(10.336)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	24	-	(24)	-
Superávit do exercício	-	(3.189)	-	(3.189)
Saldo em 30 de junho de 2017	49.285	(3.189)	22.124	68.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


José Guilherme Barbosa Ribeiro
 Diretor Superintendente


Eneida Maria de Oliveira
 Diretora Administrativa


Wander Cesar de Emilio
 Contador CRC-MT 5.245/O 9



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)	01/01/2017 a 31/06/2017	01/01/2016 a 31/06/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	(3.189)	6.826
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.062	1.132
Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos		
Custo de Baixa do Imobilizado	7	8
	<u>(2.119)</u>	<u>7.966</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Numerários vinculados a convênios e programas	(5.879)	(2.717)
Valores a receber	(1.187)	(405)
Outros Créditos	267	(1.155)
Transações com convênios a executar	(31)	(135)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.218)	753
Depósitos realizáveis a Longo Prazo	(3)	(83)
	<u>(8.051)</u>	<u>(3.742)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados e obrigações tributárias	(450)	(754)
Obrigações com convênios e contratos	(82)	(8)
Contas a pagar a fornecedores e Outros	1.506	(2.605)
Obrigações sobre a folha de pagamento	257	801
Obrigações com o Sistema SEBRAE	10.927	1.851
Provisões	-	-
Provisões para riscos fiscais e outras		(9)
	<u>12.158</u>	<u>(724)</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>1.988</u>	<u>3.500</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(1.101)	(1.249)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>887</u>	<u>2.251</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>887</u>	<u>2.251</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.584	30.045
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.697	27.794
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>887</u>	<u>2.251</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


José Guilherme Barbosa Ribeiro
Diretor Superintendente


Eneida Maria de Oliveira
Diretora Administrativa


Wander Cesar de Emilio
Contador CRC-MT 5.245/O 9

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT
Em 30 de junho de 2017



Balanco Orcamentario - Sebrae/MT									
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	%
		Previsão Original (b)	Execução (c)			Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	35.455	89.329	35.693	Despesas Correntes	27.794	90.247	37.709	41,8%	133,1%
Contribuição Social Ordinária-CSO	23.060	48.656	24.207	Pessoal, Encargos e Benefícios	14.750	31.198	20.309	65,1%	137,7%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	6.183	27.373	5.432	Serviços Profissionais e Contratados	6.907	36.647	8.981	24,5%	130,0%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	Demais Despesas Operacionais	5.212	20.698	7.298	35,3%	140,0%
Convênios com Parceiros	68	181	130	Encargos Diversos	925	843	956	113,3%	103,4%
Aplicações Financeiras	2.112	3.500	1.934	Transferências (Parceiros)	0	862	165	19,2%	
Empresas Beneficiadas	4.019	9.620	3.967						
Outras Receitas	13	0	23	Superávit Corrente	0	0	0		
Déficit Corrente	0	0	2.016						
Receitas de Capital	0	0	5.182	Despesas de Capital	1.491	4.451	1.378	31,0%	93,0%
Alienação de Bens	0	0	0	Investimentos / Outros	1.329	4.057	1.101	27,1%	82,8%
Operações de Crédito	0	0	5.182	Amortização de Empréstimos	152	394	277	70,3%	182,2%
Saldo de Exercícios Anteriores	0	13.000	0	Fundo de Reserva	29.813	102.329	39.087	38,2%	131,1%
Receitas Totais	35.455	102.329	40.875	Despesas Totais	29.813	102.329	39.087	38,2%	131,1%
Déficit Total	0	0	2.016	Superávit Total	5.642	1.788	0		
Total Geral	35.455	102.329	40.875	Total Geral	35.455	102.329	40.875	39,9%	115,3%

José Guilherme Barbosa Ribeiro
José Guilherme Barbosa Ribeiro
 Diretor Superintendente

Enéida Maria de Oliveira
Enéida Maria de Oliveira
 Diretora Administrativa

Wander César de Emílio
Wander César de Emílio
 Contador CRC-MT 5.245/0-9

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto se de outro modo indicado)

1 A Entidade e suas operações

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso - SEBRAE/MT ("SEBRAE/MT" ou "Entidade") é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 3.999, CPA – Cuiabá/MT.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MT constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Mato Grosso, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MT recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

O SEBRAE/MT é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15, § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12, § 2º, e art. 15, § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu receitas da atividade própria como sendo somente as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto,

recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª Instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 05), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 09) e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 14). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	19	-
Contas Bancárias (i)	411	423
Aplicações financeiras (ii)	37.878	31.015
Total	38.308	31.438
(-) Recursos vinculados a convênios (iii)	(6.724)	(741)
Total	31.584	30.697

(i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cuja posição, no período findo em 30 de junho de 2017, se encontra a seguir descrita.

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco do Brasil S.A.	293	415
Banco da Amazônia	1	-
Caixa Econômica Federal - CEF	117	8
Total	411	423

(ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:



Instituição financeira	Tipo da aplicação	30/06/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal	FIF CAIXA	21.408	20.551
Banco do Brasil S.A.	FIF Milênio	16.526	10.516
Banco do Brasil S.A.	Poupança	-	-
Provisão para IRRF (*)		(56)	(52)
Total		37.878	31.015

(*) Refere-se à estimativa da Provisão de Imposto de Renda na Fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

5 Contas a receber

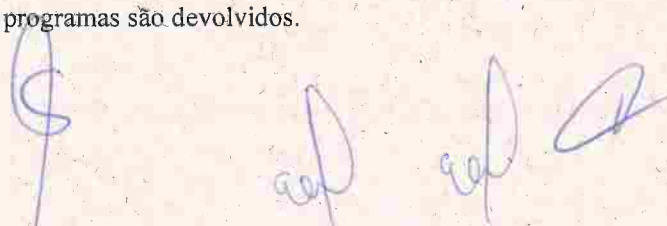
Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Clientes	2.385	1.112
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(235)	(149)
Total	2.150	963

Os valores registrados na rubrica "Clientes" correspondem operações de venda de serviços, que englobam em sua maioria serviços de consultoria, capacitação e locação do espaço lotado no Centro de Eventos do Pantanal à Clientes.

6 Numerários vinculados a convênios e programas

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Contas correntes vinculadas a convênios	2	-
Aplicações financeiras vinculadas a convênios	248	355
Recursos CSN a executar (i)	6.724	741
Total	6.974	1.096

- (i) A contrapartida desses recursos está registrada no passivo exigível (Nota Explicativa nº 08), e por se tratar de recursos vinculados a convênios, não compõem o montante de caixa e equivalentes de caixa conforme o Pronunciamento Técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O eventual saldo não utilizado até o final do prazo de execução dos espectivos projetos e programas são devolvidos.



7 Outros créditos

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamento a funcionários (i)	9	286
Creditos de clientes (ii)	10	1
Total	19	287

- (i) A rubrica é composta, basicamente, por adiantamento de férias. Sua variação dar-se-á de acordo com a quantidade dos pedidos de férias efetuados pelos funcionários no período.
- (ii) Refere-se a créditos junto a clientes a ser utilizada e/ou compensada.

8 Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;
- Pessoal chave da Administração e familiares próximos;

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a. *Créditos com o Sistema SEBRAE*

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CSO – Recursos Ordinários a Receber	3.971	2.697
CSN – Recursos Adicionais a Receber	394	450
Total	4.365	3.147

Nesta rubrica são registrados os direitos de recebimento com o SEBRAE/NA, referente aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, que não foram recebidos financeiramente. O registro é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME), e quadro encaminhado pelo SEBRAE Nacional.

Nesta rubrica são registrados os direitos de recebimento com o SEBRAE/NA, referente aos Recursos de “Contribuições Sociais Ordinárias - CSO”, apurada no mês de junho de 2017 a ser recebida em julho de 2017.

b. *Obrigações com Sistema Sebrae*

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
CSN a executar (i)	7.118	1.191
Programa de imobilização (ii)	401	389
Licença de Software (iii)	62	154
Programa de Desligamento Incentivado (iv)	1.448	-
Total a Curto Prazo	9.029	1.734
Programa de Imobilização – longo prazo (ii)	1.685	1.816
Programa de Desligamento Incentivado (iv)	3.764	-
Total a Longo Prazo	5.449	1.816
Total	14.478	3.550

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN”, recebidos e alocados nos projetos de atendimentos específicos que não foram executadas na sua totalidade. O saldo a executar refere-se a valores recebidos no período de janeiro a junho de 2017 e que estão sendo executados pelo SEBRAE/MT. As informações do relatório de transferência do CSN do SME serão utilizados como única fonte de informação para ao acerto final do exercício. Esses valores estão depositados em conta bancária, mas não compõem o caixa e equivalentes de caixa do SEBRAE/MT (Nota Explicativa nº 4).

A variação a maior do saldo de CSN no período é verificada em função dos repasses efetuados pelo SEBRAE/NA para execução de programas e projetos. Estes repasses ainda não tiveram sua execução e prestações de contas junto ao SEBRAE/NA.

- (ii) Os Valores referem-se a recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para o SEBRAE/MT na forma de adiantamento de Contribuição Social conforme Contrato nº 216/2014 com o objetivo de construção da sede no município de Cáceres.
- (iii) O valor refere-se ao saldo a pagar no exercício de 2017 conforme Contrato 538/14 acordado com cada Sebrae/UF para aquisição de licenças da Microsoft pelo Sebrae Nacional.
- (iv) Os Valores referem-se a recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para o SEBRAE/MT na forma de adiantamento de Contribuição Social conforme Contrato nº 395/2017 com o objetivo de realização do plano de demissão incentivada – readequação do quadro de pessoal.

c. **Transações de resultado**

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	12.085	11.507	24.207	23.060
Contribuição Social Nacional (CSN)	4.231	4.269	5.432	6.183
Total	16.316	15.776	26.639	29.243

Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação realizada.

Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN.37.17).

d. **Operações com pessoal-chave da Administração**

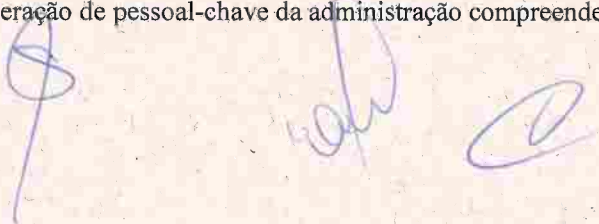
Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/MT é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendentes. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:



Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Gratificação de Diretoria	49	45	98	90
Remuneração de Diretoria	248	227	495	453
Encargos Sociais	119	109	239	218
Provisões de Férias e 13º Salário	58	52	115	106
Custo de aposentadoria de contribuição definida (básica + benefício de risco)	-	10	-	20
Benefícios Sociais	15	12	30	24
Total	489	455	977	911

9 Imobilizado

A seguir a composição do ativo imobilizado para 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Itens	Taxa anual de depreciação % (a.a)	Custo	Movimentação do Período			Valor Líquido:	
			Adições	Baixas/Ajustes	Depreciação acumulada	30/06/2017	31/12/2016
Terrenos	-	16.901	-	-	-	16.901	16.901
Edificações (i)	2 a 3,33	28.676	3.075	-	(13.021)	18.730	15.970
Obras em andamento (i)	-	2.261	889	(3.075)	-	75	2.261
Móveis e utensílios	10	1.930	61	(1)	(1.226)	764	779
Veículos e acessórios	20	1.163	-	-	(969)	194	271
Máquinas e equipamentos	10	3.092	84	(9)	(1.491)	1.676	1.742
Equipamentos de informática	20	6.157	67	(3)	(4.241)	1.980	2.297
Instalações	5	1.187	-	-	(64)	1.123	1.152
Obras de arte	-	110	-	-	-	110	110
Bens móveis de terceiros	5,56	2.707	-	-	(489)	2.218	2.256
Total		64.184	4.176	(3.088)	(21.501)	43.771	43.739





- (i) A baixa e adição no valor de R\$ 3.075 mil refere-se a transferência de valores do grupo obras em andamento para o grupo edificações, referente a conclusão da sede da Agência SEBRAE em Cáceres.

10 Benefícios a empregados e obrigações tributárias

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher (i)	606	589
Consignações a pagar	-	-
Obrigações fiscais a recolher (ii)	343	810
Total	949	1.399

- (i) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento decorrentes do INSS e FGTS com vencimento no mês subsequente.
- (ii) As obrigações tributárias são decorrentes das retenções de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos nas contratações de terceiros.

11 Obrigações com convênios e contratos

Refere-se a saldos de recursos resultantes de convênios recebidos, ainda não utilizados, conforme demonstrado abaixo:

Convênio	30/06/2017	31/12/2016
Conv. 001/16 – Comajul	41	127
Conv. 020/15 – Votorantim	4	-
Total	45	127

As obrigações com convênios e contratos correspondem a verbas recebidas dos parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

12 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e convênios com outras entidades:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	1.872	951
Outras obrigações	893	308
Total	2.765	1.259

- (i) A variação positiva do valor da rubrica deve-se às liquidações das obrigações com fornecedores ocorridas no final do exercício de 2016, em decorrência do fim das atividades daquele ano.

13 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Provisões sobre Férias (i)	1.323	1.591
Provisões sobre 13º Salário (ii)	769	-
Outras Provisões	729	972
Total	2.821	2.563

- (i) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sob férias dos colaboradores. A variação é ocasionada pela baixa, em virtude do gozo de férias de grande parte dos empregados, e pela adição em virtude da provisão devido do primeiro semestre de 2017.
- (ii) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sob 13º salário referente ao exercício de 2017. A variação positiva se dá em virtude da liquidação total dos valores registrado no exercício findo em 31/12/2016
- (iii) Correspondente à provisão da remuneração variável. O valor correspondente ao saldo em 31/12/2016 teve sua liquidação em março de 2017. O saldo em 30/06/2017 corresponde a provisão do período de janeiro a junho de 2017.



14 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões são constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/MT. O SEBRAE/MT possui os séguintes valores relativos a processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras:

- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000547-30.2015.5.23.0008, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Universal Segurança Ltda. EPP, com valor da causa atribuída em R\$ 32 mil.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0001071-33.2015.5.23.0006, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Universal Segurança Ltda. EPP, com valor da causa atribuída em R\$ 4 mil.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000981-22.2015.5.23.00007, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Unïversal Segurança Ltda. EPP, não havendo valor atribuído a causa.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 00001229-06.2015.5.23.0001, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, não havendo até o presente momento valor atribuído a causa.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0001191-82.2015.5.23.0004, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, com valor da causa atribuída em R\$ 15 mil.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000077-74.2016.5.23.0004, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, não havendo até o presente momento valor atribuído a causa.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000188-43.2016.5.23.0009, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, não havendo até o presente momento valor atribuído a causa.



- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000210-16.2016.5.23.0005, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, não havendo até o presente momento valor atribuído a causa.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000215-38.2016.5.23.0005, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, com valor da causa atribuída em R\$ 4 mil.
- Ação com risco de perda classificada como “Possível” pelos consultores jurídicos da entidade, referente ao processo n. 0000359-03.2016.5.23.0008, relativo a reclamação trabalhista de funcionário da empresa terceirizada Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda. ME, não havendo até o presente momento valor atribuído a causa.

15 Patrimônio líquido

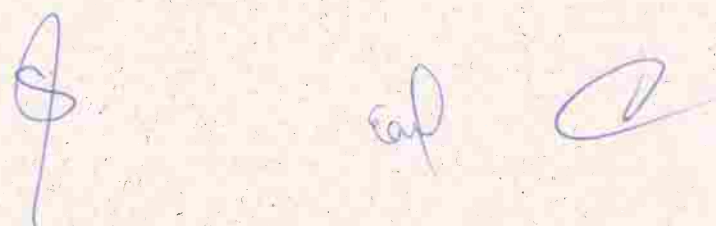
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Superávit Acumulado	49.284	38.925
Superávit (déficit) do período	(3.189)	10.336
Ajuste Avaliação Patrimonial	22.124	22.148
Total	<u>68.219</u>	<u>71.409</u>

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se ao resultado apurado em cada período. Após deliberação e aprovação das demonstrações financeiras pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.



16 Receita de empresas beneficiadas

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Treinamento	296	370	633	558
Consultoria	1.116	1.450	1.944	2.265
Feiras/Locação de Espaço	900	905	1.273	1.131
Elaboração de Projetos	-	2	-	2
Livros e prospectos	-	-	-	-
Empretec	85	57	111	57
Outras receitas de empresas beneficiadas	2	6	6	6
Total	2.399	2.790	3.967	4.019

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

17 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Convênio	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Conv. 003/14 – Pref. Pontes e Lacerda	-	5	-	5
Conv. 049/15 – Pref. Sorriso - Gestão	-	32	-	32
Conv. 050/15 - Pref. Sorisso Incubad.	-	22	-	22
Conv. 051/15 – Pref. Sorriso - MEI	-	9	-	9
Conv. 020/15 – Votorantim	30	-	30	-
Conv. 001/16 - Comajul	100	-	100	-
Total	130	68	130	68

Nessas rubricas são registradas as receitas de verbas recebidas dos parceiros nos respectivos convênios, que foram utilizadas na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes foram apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

18 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários e proventos	(4.047)	(3.592)	(7.305)	(7.699)
13º salário	(373)	(234)	(702)	(566)
Férias	(297)	(333)	(753)	(806)
Outros gastos com pessoal (i)	(5.098)	(22)	(5.132)	(29)
Encargos trabalhistas	(1.535)	(1.391)	(3.194)	(3.240)
Benefícios	(1.428)	(1.147)	(3.223)	(2.410)
Total	(12.778)	(6.719)	(20.309)	(14.750)

(i) A variação desta rubrica refere-se as indenizações trabalhistas geradas com o Programa de Demissão Incentivada realizado pelo SEBRAE/MT em 2017.

19 Serviços profissionais e contratados

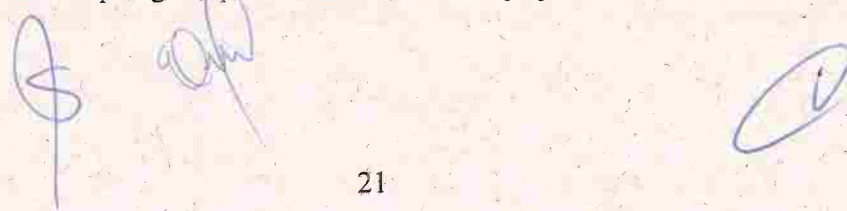
Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do Sebrae/MT.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Instrutoria e consultoria	(3.187)	(1.937)	(4.326)	(3.017)
Serviços técnicos especializados	(918)	(735)	(1.659)	(1.128)
Manutenção, segurança e limpeza	(1.023)	(1.058)	(1.900)	(1.981)
Demais serviços contratados	(699)	(463)	(1.082)	(748)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(13)	(22)	(14)	(33)
Total	(5.840)	(4.215)	(8.891)	(6.907)

A variação positiva nas despesas com serviços profissionais e contratados foi motivada pelo aumento das ações e metas do SEBRAE/MT, vinculadas a recursos da "Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN", referente aos projetos de atendimento específicos.

20 Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.



Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Diárias e hospedagem	(1.418)	(854)	(1.898)	(1.213)
Passagens e transportes	(674)	(118)	(928)	(241)
Aluguéis e encargos	(961)	(829)	(1.322)	(1.226)
Divulgação e publicidade	(835)	(465)	(955)	(564)
Serviços gráficos	(387)	(74)	(467)	(343)
Serviço de comunicação	(336)	(332)	(646)	(653)
Material de consumo	(312)	(232)	(519)	(387)
Demais custos e despesas	(311)	(363)	(563)	(585)
Total	(5.234)	(3.267)	(7.298)	(5.212)

21 Despesas com convênios e programas

Refere-se aos valores transferidos para entidades parceiras na forma de convênios e efetivamente comprovados na realização de ações previstas em seu programa de trabalho.

Convênio	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Conv. 010/2015 – SENAR	-	-	104	-
Conv. 015/15 – Arca Multincubadora	-	-	29	-
Total	-	-	133	-

22 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado líquido, dos períodos de três meses findos em 31 de junho de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade.



Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendimentos recursos ordinários	429	539	844	1.043
Rendimentos recursos próprios	515	596	1.089	1.069
Despesas financeiras	(282)	(227)	(346)	(361)
Total	662	908	1.587	1.751

23 Gestão de Riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Não houve neste período trimestral nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

